

**NAS PERIFERIAS DO GENERO: Uma mirada psicossocial feminista sobre a
experiência de mulheres negras jovens no Hip Hop e no Funk**

Larissa Amorim Borges

Interessamo-nos organizar instrumentos teóricos e metodológicos que nos permitam conhecer o que as jovens das favelas e periferias têm produzido e vivido no que se refere às relações de gênero, numa tentativa de identificar e problematizar quais estratégias essas mulheres têm desenvolvido em sua vida diária para lidar com as relações de poder presentes a partir da interssecção de sexo, gênero, raça, classe e geração.

Neste percurso buscaremos identificar se *“Há um discurso hegemônico de gênero que invisibiliza, deslegitima e deixa às margens, a experiência política das jovens negras periféricas e faveladas que participam do Hip Hop e do Funk?”*

A partir da perspectiva das relações de poder, buscamos entender como as mulheres jovens negras ligadas à cultura *Hip Hop* e ao *Funk* vivenciam o gênero. Analisar se, do ponto de vista feminista, existem transgressões há lógicas de opressão-submissão em suas vivências nas relações de gênero e poder e em que medida estas vivências carregam um potencial emancipatório, de empoderamento ou de construção de autonomia.

O *Hip Hop* e o *Funk* serão tratados aqui como espaços políticos e públicos de sociabilidade, a partir dos quais estabeleceremos o encontro, o diálogo e a observação com os sujeitos participantes desta pesquisa. Na tentativa de entender, como as relações de gênero se configuram neste espaço público de participação, visibilidade e reconhecimento da juventude periférica.

Pretendemos relacionar diferentes técnicas com a circulação em diferentes espaços, estabelecendo conexões capazes de ampliar os campos do possível neste processo de investigação, partilha e elaboração de conhecimentos (MENDES, 2009; SERAPIONI, 2000).

As participantes desta pesquisa serão mulheres negras jovens (14 à 29 anos) , moradoras de vilas, favelas e periferias de Belo Horizonte. Primeiramente, tomaremos como referência o **Duelo de MCs e as Quadras do Vilarinho**, que desde a década de 1980, reuni diferentes gerações de adolescentes e jovens em Bailes *Funks*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**, ed. Difusão Européia do Livro, São Paulo, 1970.
- CASTRO, M. Garcia. Alquimia de Categorias Sociais na Produção dos Sujeitos Políticos – Gênero, Raça e Geração entre Líderes do Sindicato de Trabalhadores Domésticos em Salvador. **Revista Estudos Feministas**, p. 57-73. Rio de Janeiro (UFRJ/CIEC), 1992.
- FACIO, Alda; OCHOA, Luiz M. **REDLAC**. Manual de Capacitação em Direitos Humanos das Mulheres Jovens e a aplicação da CEDAW, Ed. Brasileira, 2004.
- MENDES, José Manuel de Oliveira. **Perguntar e observar não basta, é preciso analisar: algumas reflexões metodológicas**, 2009.